

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 074

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 08 DE JUNHO DE 2000

ANO XXVI

## *Mesa Diretora*

**NELSON JUSTUS**

Presidente - PTB

**CAÍTO QUINTANA**

1º Vice-Presidente - PMDB

**JOSÉ MARIA FERREIRA**

2º Vice-Presidente - PSDB

**NELSON GARCIA**

3º Vice-Presidente - PFL

**HERMAS BRANDÃO**

1º Secretário - PTB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Secretário - PPB

**RENATO GAUCHO**

3º Secretário - PSDB

**ÂNGELO VANHONI**

4º Secretário - PT

**LUIZ CARLOS ZUK**

5º Secretário - PDT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## *Lideranças*

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>Líder Oposição</i> .....	<i>Irineu Colombo</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i> .....	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PSB</i> .....	<i>Ricardo Maia</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i> .....	<i>Divanir Braz Palma</i>

## *Representação Partidária*

*PTB - 11: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 08: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Isfer (licenciado) - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PSDB - 08: Albanor Gomes - Antonio Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro (licenciado) - Renato Gauchó - Serafina Carrilho - Sérgio Spada; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PSL - 03: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Edno Guimarães; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama (licenciado) - Nelson Tureck; PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; PL - 01: Pastor Edson Praczyk; PSC 01: Miltinho Puppio.*

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE DE  
OUTORGA DE TÍTULO DE  
CIDADÃO BENEMÉRITO  
DO ESTADO DO PARANÁ AO  
SENHOR JOSÉ CARLOS  
GOMES DE CARVALHO,  
REALIZADA EM  
08 DE JUNHO DE 2000**

*(quinta-feira)*

Presidência do senhor deputado Nelson Justus, secretariada pelos senhores deputados Hermas Brandão e Hermes Fonseca.

Às quinze horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaúcho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Albanor Gomes, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi, ainda presentes inúmeras autoridades civis, militares, e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

**SESSÃO SOLENE.**

De outorga de título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao senhor José Carlos Gomes de Carvalho.

Esta Presidência tem a mais elevada honra de anunciar a composição da Mesa:

Excelentíssimo senhor deputado Nelson Justus, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor José Cid Campelo Filho, secretário chefe da Casa Civil representante de Sua Excelência o senhor Jaime Lerner, governador do Estado; Excelentíssimo senhor José Carlos Gomes Carvalho,

homenageado; Excelentíssimo senhor general de divisão Renato Cesar Tibau da Costa, comandante da 5ª Região Militar da 5ª Divisão de Exército; Excelentíssimo senhor Emilio Gomes, ex-governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor professor Carlos Roberto Antunes dos Santos, magnífico reitor da Universidade Federal do Paraná; Excelentíssimo senhor Francisco da Cunha Pereira Filho, presidente do Movimento Pró-Paraná; A senhora Fani Lerner, representando todos os secretários aqui presentes; Excelentíssima senhora juíza Adriana Nucci Cruz, presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Excelentíssimo senhor conselheiro Quiélse Crisóstomo da Silva, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor deputado Hermas Brandão, 1º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor deputado Hermes da Fonseca, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido a todas as senhoras e a todos os senhores aqui presentes a ouvirem o Hino Nacional cantado pelo Coral Paraná e executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

**(Execução do Hino)**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Solicito ao senhor 1º secretário, Hermas Brandão, que proceda a leitura dos termos do diploma de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná a ser conferido ao nosso ilustre homenageado José Carlos Gomes de Carvalho.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Hermas Brandão**)

Lê termos do diploma.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Esta Presidência convida o Excelentíssimo senhor José Cid Campelo Filho, representante de Sua Excelência, o governador Jaime Lerner, para que proceda a entrega do título de Cidadão Benemérito ao nosso homenageado.

O SR. CID CAMPELO

**(Faz a entrega do diploma)**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Esta Presidência tem a máxima satisfação de convidar a senhora Nilva Justus para fazer a entrega à senhora Eliane Loureiro Souza de Carvalho, esposa do nosso homenageado, de um ramalhete de flores.

A SRA. NILVA JUSTUS

**(Faz a entrega do ramalhete)**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com muita satisfação convido o Excelentíssimo senhor deputado Beraldin, autor da proposição, aprovada por unanimidade nesta Casa, para saudar o nosso home-

nageado José Carlos Gomes de Carvalho em nome do Poder Legislativo.

#### O SR. BERALDIN

Senhor presidente, senhores deputados, senhores membros da Mesa, mesa essa composta das mais ilustres autoridades do estado do Paraná. Creio eu que essa composição se deve dado a envergadura do nosso homenageado.

É para mim muito gratificante...

**(Passa a ler, xerox em anexo).**

É para mim muito gratificante e honroso poder saudar, nesta tarde, em nome do Legislativo paranaense, nosso homenageado, José Carlos Gomes Carvalho, a quem de forma carinhosa chamamos de Carvalhinho.

A honraria que esta Casa hoje concede a um dos mais ilustres paranaenses constitui, igualmente, um tributo ao homem paranaense que tem um perfil nitidamente laborioso e empreendedor.

Nascido em Santo Antonio da Platina, no Norte Pioneiro, há 65 anos completados exatamente hoje, Carvalhinho recebe o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná pela grande contribuição que tem dado como político e homem público, como empresário e como liderança representativa dos setores empresariais.

Como político, tem a facilidade de transitar em todas as esferas, independente dos partidos.

Vice-prefeito de Curitiba, assumiu várias vezes a gestão municipal, com marcante atuação.

Senador da República, foi o responsável pela aprovação naquela Casa da chamada Lei dos Royalties de Itaipu, compensando municípios e o Estado pela perda de terras férteis.

O nosso homenageado propôs a criação e foi relator da CPI do Automóvel, cujos resultados permitiram a abertura do mercado e a conseqüente modernização dos veículos no Brasil.

Alternando dobradinha com o então senador Fernando Henrique Cardoso, presidindo ou relatando os projetos, Carvalho também marcou sua passagem pelo Senado com a aprovação da Lei de Concessões, definindo as regras de privatizações; da Lei de participação nos resultados das empresas; do Código de Defesa do Consumidor e ainda o decreto legislativo sobre a camada de ozônio que permitiu ao Brasil ter assento à mesa das negociações do tratado de Londres, dentre tantos outros.

Representante dos líderes industriais e das classes trabalhadoras, as empresas sob o comando de Carvalhinho prosperaram e vão muito bem, proporcionando emprego e desenvolvimento social e econômico.

É um sucesso que não acontece por acaso, porque é galgado sobre a persistência do trabalho e a produção de cada dia. O sucesso ocorre por conta da competência em administrar e gerir negócios com a garra do homem empreendedor.

Carvalho tem este perfil, tem a persistência de lutar um dia, de lutar um ano, de lutar toda uma vida para se

tornar o homem bom, o homem melhor, o homem imprescindível de quem nos fala Bertold Brecht.

Graças ao seu dinamismo e capacidade de mobilidade, Carvalho é vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, presidindo também o Conselho de infra-estrutura daquela entidade. É ali que são tratados os grandes temas nacionais de transportes, telecomunicações, energia, petróleo e portos.

Preside o Sebrae paranaense, desenvolvendo ações de apoio aos micro e pequenos empresários, geradores de emprego e renda para a nossa gente.

É secretário de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, determinando políticas de empregabilidade e imprimindo ações de qualificação dos trabalhadores, proporcionando-lhes maior competitividade no acesso a um emprego.

Como presidente do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná, congregando o Sesi, o Senai e o Instituto Euvaldo Lodi, o nosso homenageado tem contribuído, sobremaneira, para mudar o perfil econômico do Estado, e a atração de novos empreendimentos, diversificando e descentralizando a industrialização. Além de novas riquezas que se incorporam à economia, o Sistema Fiep tem proporcionado qualificação e qualidade de vida aos trabalhadores paranaenses.

Muito antes de presidir o Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Carvalhinho já tinha assento nos Conselhos Superiores e Diretorias da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e da Associação Comercial de São Paulo.

Numa demonstração de sua liderança nacional, ele foi o único empresário fora de São Paulo a presidir a FENABRAVE - Federação Nacional dos Distribuidores de Veículos Automotores de todo o País. Também presidiu a Associação Latinoamericana dos Distribuidores de Veículos Automotores.

O homenageado, senhores parlamentares, vem trabalhando e com muita desenvoltura para inserir o nosso Estado no mundo globalizado, sendo um dos precursores do Mercosul, presidindo hoje o Conselho Empresarial Brasil-Paraguai, organismo que atua em conjunto com os Ministérios de Relações Exteriores de ambos os países.

Pois, tantos foram os acordos de cooperação celebrados pelo presidente do Sistema Fiep, ou sob a chancela de seu patrocínio, com entidades empresariais e mercados de outros Países. Para selar esses acordos, o presidente do Sistema Fiep contou com o suporte de uma estrutura privilegiada, com a força de um grande Estado que é o Paraná e toda sua gente empreendedora.

É por causa disso que nos tornamos um dos maiores pólos atrativos de investimentos internacionais. Diria também, que dentro da ordem global, que apresenta o mundo como um grande mercado, o Paraná é um Estado bom para se vender. Nossa produção é competitiva e tem qualidade, justamente porque temos aqui uma gente laboriosa e maravilhosa, que busca, em tudo que faz, a perfeição da qualidade total.

Gostaria de destacar o carisma do líder das classes industriais do Paraná e um dos líderes de expressão nacional, que além do talento empreendedor, projeta no marketing de seu exemplo um paradigma da solidariedade.

Se a competição é uma das regras do mercado globalizado, a cooperação e a solidariedade sinalizam para um projeto de vida e isso que reivindicamos e por isso lutamos todo dia, toda a vida.

#### O SR. NEIVO BERALDIN

Meu caro José Carlos Gomes de Carvalho. Acabo de ler parte do seu currículo. Ele poderia ser muito mais extenso mas, Vossa Excelência é consagrado no Estado como um homem que pensa e age rápido. Não vou, eu, tomar seu tempo e nem dos ilustres convidados, então, quero repetir mais uma vez da honra de representar este Poder e dirigir estas modestas palavras, congratular-me com sua família, com sua esposa e filhos e com todos os paranaenses que lêem na imprensa suas ações e atitudes no dia a dia. Que todos os paranaenses sigam o exemplo do dinamismo, da vontade de servir o povo, da vontade de desempenhar bem as funções que lhe são designadas, com dinamismo, competência, honradez. Tudo isso faz parte do seu estilo de vida e acima de tudo Vossa Excelência é um grande trabalhador.

Muito obrigado e um abraço!

(Aplausos)

(Após o discurso o Coral canta:  
“Canção da América”)

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta presidência tem a máxima satisfação em conceder a palavra ao mais novo Cidadão Benemérito do Paraná, senhor José Carlos Gomes de Carvalho.

#### O SR. JOSÉ CARLOS GOMES DE CARVALHO

Ilustre presidente, deputado Nelson Justus; Excelentíssimo senhor doutor José Cid Campelo, secretário chefe da Casa Civil, neste ato representando Sua Excelência o senhor governador Jaime Lerner; Excelentíssimo senhor general de divisão Renato César Tibau da Costa, comandante da 5ª Região Militar do Estado; amigo e ex-governador Emilio Gomes; Magnífico reitor e amigo Carlos Roberto Antunes dos Santos; amigo e irmão de tantas jornadas Francisco da Cunha Pereira Filho, presidente do Movimento Pró-Paraná; senhora Fani Lerner, secretária da Criança e Assuntos da Família, representando na Mesa todos os secretários de Estado, primeira-dama a quem o Paraná muito deve; Excelentíssima senhora Adriana Nucci Paes Cruz, presidente do Tribunal Regional do Trabalho; estimado irmão de longa jornada Quiélse Crisóstomo da Silva, presidente do Tribunal de Contas do Estado; deputado Hermas Brandão, 1º secretário da Casa; deputado Hermes Fonseca, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado; senhores secretários, senhores presidentes de Entidades

de Classe, senhores diretores da Itaipu-Binacional; meus amigos, imprensa, minhas senhoras e meus senhores.

Que as minhas primeiras palavras sejam de agradecimento à Assembléia Legislativa do Estado, a todos os seus pares por terem votado unanimemente a proposição do deputado e amigo Neivo Beraldin, a quem em meu nome e da minha família agradeço penhoradamente, não só pela honraria, mas pela distinção dessa lei já aprovada desde 1996. Estou muito orgulhoso, minha família e eu, desta alta honraria a mais alta honraria que um paranaense pode receber. Da mesma maneira sou muito grato ao governo do Estado, na pessoa do governador Jaime Lerner, da mesma forma ao Poder Judiciário, na pessoa do seu presidente Sidney Zappa.

Fiz uma reflexão nesses dias se deveria trazer aqui um discurso escrito, ou deveria falar com o meu coração. Primeiro quero lhes afirmar que esta alta honraria não é uma honraria para um homem só, esta honraria significa para mim o reconhecimento de tantas pessoas, de tantos amigos com quem eu quero partilhar.

Ninguém é alguém sozinho. E quero aqui me recordar de alguns fatos, como vocês ouviram, sou interiorano do Norte Pioneiro que já foi chamado de Norte Velho, que já foi chamado de Vale da Miséria, e que hoje é uma região pujante do Estado.

Aportei em Curitiba em 1950, exatamente quarenta e cinco anos atrás. E quando aqui vim, vim em busca dos meus sonhos, dos meus ideais. O Paraná daquela época não é o Paraná magnífico de hoje que as cidades do Paraná florescem, que dispõe de magníficas instituições de ensino, desde o primário até pós-graduação.

Na minha época, e na época de tantos amigos que aqui estão, interioranos como eu, para realizar os seus sonhos era preciso romper os laços com os amigos, a família, e buscar os seus ideais.

Cheguei em Curitiba sozinho, vim inclusive num caminhão de meu pai que vinha buscar cal em Colombo. Fui numa pensão na Rua São Francisco, que se chamava de hotel, mas que de hotel não tinha nada, que era o Hotel Roereque, ao lado da Cofermá, em frente ao João Haupt. Absolutamente sozinho, sem que meu pai soubesse, peguei já naquela época a nossa Gazeta do Povo, os seus classificados, e lá vi que Hermes Macedo S.A. procurava auxiliar de cobrança para escritório. Fui lá me candidatei, fui aprovado. Daí, o senhor Amaral na época que era o encarregado da área de recursos humanos, na época não era recursos humanos, era sessão de pessoal, disse-me ele: “O senhor passou no teste, mas eu preciso de uma carta de recomendação”. Eu não tinha ninguém em Curitiba, daí me lembrei desta Casa, que não era aqui, que era o Palácio Rio Branco que lá estava o deputado Joaquim Cardoso da Silveira, deputado Constituinte da minha cidade. Lá fui eu, diferente do que fazem agora, que pedem os empregos para deputados, na época nós pedíamos carta de recomendação, fui lá e falei com o deputado Joaquim Cardoso Silveira: “Deputado, o senhor conhece a minha família, amigo do meu pai, e eu preciso

que o senhor me recomende lá no Hermes Macedo”. E ele falou: “Não, eu não vou lhe dar carta, eu vou com você”. E foi comigo na Barão do Rio do Rio Branco, na mesma rua, e me apresentou e lá eu comecei a trabalhar.

Fui para o Colégio Estadual do Paraná, e com que alegria eu vejo aqui a minha professora Ivete Zanella, mulher notável, que tantos homens do Paraná passaram pelas suas mãos, eu fui um deles, o agradecimento e a partilha com a minha professora querida. E a minha vida continuou, fui convidado para ser oficial de gabinete do governador na época, poucos mais jovens sabem disso, o governador da época, homem público notável, senhor Moysés Lupion, disse para mim logo nos primeiros dias: “Você vai cuidar de alguns deputados”. E me designou para atender todas as reivindicações em Palácio dos seguintes deputados: Acioli Filho, Vidal Vanhoni, está aí o seu filho deputado, muito obrigado pela sua presença, grande figura humana e política o senhor seu pai, doutor Cândido Manoel Martins de Oliveira, Tadeu Sobusinski e Nilson Ribas. Esses eram os deputados que competia a mim atender-los, e quantas coisas se passaram na época.

Me lembro que certa feita doutor Cândido chegou para mim e disse: “A minha filha está noiva, vai casar, e precisamos arrumar um emprego para o meu futuro genro que veio de São Paulo, do interior de São Paulo”. Esse homem era nada mais, nada menos que Arnaldo Busato, e lá colocamos o Arnaldo Busato no Adalto Botelho, depois foi meu chefe na Secretaria de Saúde, anos depois. A esses homens notáveis, a quem aprendi a respeitar e admirar, a minha partilha igualmente. Depois outros homens que não saem da minha cabeça, Idacir Ribeiro Viana, que foi deputado, secretário de Estado. E aí eu me lembro do Quiélse, Quiélse e eu fomos guarda-sanitários da Secretaria de Saúde Pública do Paraná, por isso a minha amizade com o Quiélse é de irmão porque são mais de quarenta anos. E demos certo Quiélse. Me lembro com muita saudade também de um homem extraordinário, doutor José Manoel Ribeiro dos Santos, tinha um apelido carinhoso Jaguariaíva, foi deputado, foi secretário de Estado, e a este homem eu devo muito, eu diria até que é o meu tipo inesquecível, doutor Ribeiro, uma figura humana notável, a minha primeira casa foi ele quem arrumou o financiamento na Caixa Econômica, me tratou com carinho, com gratidão, e um belo dia ele me disse: “Você não sabe mas eu estou retribuindo o que o seu avô fez para mim”. Eu nem sabia disso. O velho João Manoel, pai dele, o meu avô em Cambará, fundadores de Cambará, o velho João Manoel, você sabe disso Hermas, tinha lá uma pensão e não podia manter doutor José Ribeiro dos Santos aqui para estudar medicina, e meu avô o ajudou; e ele silenciosamente, sem que nunca eu tivesse sabido disso, foi o meu segundo pai. Também não posso esquecer deste homem.

Nesta mesma época passaram homens notáveis na minha vida, alguns ainda vivos, Airton Ricardo Santos, Dalton Paranguá, Justino Alves Pereira, o Jaime Drumon de Carvalho, Abeila Raiz, irmã do nosso Saul

Raiz, infelizmente já falecida, mulher notável, e Arnaldo Busato. A todos eles o meu preito de gratidão.

Depois a minha fase empresarial, treze anos na Transparaná, eu me recordo muito do Mr. Harry Prochet, americano, altamente responsável, que foi quem trouxe todos os acordos de café para o Brasil, fundador da Willians Overlad do Brasil e seu primeiro presidente, e lá fiquei treze anos. E vejam a coincidência, como o meu nome está ligado a homens desta Casa, e aí Alfredo Gulin, que foi deputado nesta Casa, foi me buscar e me convidou para seu sócio. Eu deixei de ser executivo para ser empresário, devo a essa magnífica família, a família Gulin. Alfredo, líder desta família, que tantos bons serviços prestou a este Estado, o meu respeito à família, a minha gratidão, e a minha partilha.

Numa outra época, na seqüência, estão aqui o Relmot, infelizmente o seu pai já falecido, o senhor Felipe, o meu melhor amigo, Ciro Frare, homem notável, de qualidades extraordinárias, a quem devo o maior respeito, e posso lhe afirmar que não conheço nenhum ser humano de melhor retidão e de melhor caráter.

Muito obrigado a vocês.

Depois da política, José Richa, por que José Richa? Porque foi meu companheiro em Jacarezinho, fomos internos juntos no Cristo Rei, ficava na minha casa, amigo dos meus pais. Depois Curitiba líder estudantil, deputado Federal, prefeito, governador e senador. E foi exatamente o José Richa que um dia me chamou e falou “Você tem que se candidatar a alguma coisa”. E foi exatamente ele que me fez disputar uma ranhida disputa no Partido para suplência ao senado, pleito esse que foi o mais votado, e sabendo que o Richa tinha compromissos com outro amigo fraterno, embora pudesse escolher ficar ao seu lado, escolhi Afonso Camargo, para poder deixar Richa a vontade pelo compromisso que já tinha. Mas tenho que lembrar de muitos que me ajudaram, mas não posso omitir o nome de Jaime Canet, de Álvaro Dias, do próprio Afonso que me permitiu assumir a vaga no senado, do grande Anibal Khury, que me fez vice-prefeito de Curitiba, de saudosa memória, do Rafael Greca, meu prefeito, fui seu vice e do governador Jaime Lerner, a quem devotamos respeito, carinho e amizade.

A esses também o meu muito obrigado, a minha partilha e a minha gratidão.

E os amigos, tantos amigos. Minha família pequena, lamentavelmente meus pais morreram cedo, perdi meu irmão, insubstituíveis, mas coloquei no lugar deles uma plêiade enorme de amigos. Não sou nenhum frustrado por não tê-los aqui. Tenho saudades deles, mas preenchi minha vida com inúmeros amigos, mas tem alguns aqui, da juventude, muito especiais, que não poderia omitir: o Mário Petrelli, que no Colégio Estadual era o presidente do Centro e eu vice-presidente dele. Depois invertamos as posições e a professora Ivete Zanella se lembra bem disso.

O Francisco da Cunha Pereira Filho, meu companheiro de serenatas. Muitas pessoas não sabem que você é um bom cantor. É verdade! Este homem austero, responsável, que na juventude fizemos boas madrugadas. Ele, o Edmundo Lemanski, o Sílvio Sebastiane, o Neno Dalcanale, o Osíris, o Clênio de Oliveira, o Haibi Tanus - já falecido - Roberto Barroso, o Paulo Pimentel - depois de uma outra época, já veio importante, Secretário de Estado - o Fernando Miranda, que me deu aula para fazer o vestibular. O Francisco me levou no seu barbeiro e disse: "Você é interiorano e não pode continuar usando costeleta, tem que cortar este cabelo." Lembra disso, Francisco? E o Fernando Miranda não cobrava para me dar aulas de português e sua mãe ainda nos servia chá com bolachas.

O Maurício Frischamnn, o João Kracik Neto, o Noel Lobo Guimarães, o Carlos Alberto que nos ajudou tanto, o Norberto Castilho, o Leprevost, o Pitombo, o Grein, o Carlos Maranhão, o Henrique Almeida. O Weber, o Mário de Mari e o Zaniollo, ex-presidentes da Federação das Indústrias, que continuam me ajudando muito. A todos eles a minha partilha e meu agradecimento!

E os colaboradores do Grupo Corujão? Há mais de trinta anos comigo: o Freitas, o Rui, o Décio, o Roberto Assad, o Oswaldo, o Wellington, o Flávio, o Edgar, o Daniel que está aqui, o Osni, o Ilário, a Lígia, a Deise e a Vera. Vocês são muito responsáveis porque me ajudaram muito para que pudesse receber este título.

Muito obrigado!

E a família? A família que em todas as ocasiões me prestigiou. Meus filhos, minha mulher, agora a nora, netos - no plural, porque um já está aí e o outro à caminho, não é, filho? Muito obrigado a vocês! O meu reconhecimento e a minha partilha!

E os meus anjos da guarda! O doutor Yared, doutor Constantin, Marlus Coelho e Marta Mônica, que foram incansáveis na minha recuperação quando doente estive.

O Bira, a Marli, o Paulinho, a Francis, a Silvana, os embaixadores Marcelo Jardim, Carlos Garcia Azambuja, que foram incansáveis na minha doença. O Neto - filho postigo - o Gilberto, o Barbares, o Ito Barreto, a eles todos, em nome deles todos, sou muito grato!

Finalmente, à crença! A crença em Deus, que me permitiu viver este momento maravilhoso na minha vida. Um momento que cada um de nós da sociedade organizada, os políticos, os empresários, os estudantes, as Universidades, as mulheres, afinal, todos nós, responsáveis por um País e por um Estado melhor. Quero lhes dizer que ao longo destes meus 65 anos já recebi várias honrarias, mas nenhuma tão importante como esta, porque quero ser rei na minha terra, porque não quero ser príncipe na outra.

Quero dizer ao Nelson Justus, presidente desta Casa, e a todos os deputados, que sou muito grato e me esforçarei para honrar esta homenagem.

Muito obrigado!

**(O Coral canta "Detalhes")**

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Esta presidência deseja, neste momento, agradecer de uma maneira muito especial, a todas as senhoras e senhores aqui presentes nesta cerimônia. Em que pese todo o apoio do meu serviço de cerimonial, não vou me atrever a ler os nomes das autoridades aqui presentes porque fatalmente iria ocorrer em algum erro.

Quero agradecer a todos os componentes da Mesa, aos deputados federais aqui presente, aos deputados estaduais, vereadores prefeitos, a todos os secretários de estado, aos amigos do Carvalhinho e em especial cumprimentar a família do Carvalhinho ao tempo em que cumprimento e agradeço ao deputado Beraldin pela extraordinária iniciativa.

Quero dizer, Carvalhinho, que conhecendo você como conheço, nós nos preocupamos muito com esta cerimônia. Primeiro porque fatalmente saberíamos que esta Casa seria pequena para abrigarmos os seus companheiros, os seus amigos mais diretos, num dia como o de hoje. E, descemos aos detalhes das suas músicas preferidas com a colaboração da sua companheira Nane, nossa companheira também que nos ajudou nesta Cerimônia e espero, Nane, que tenhamos correspondido com a expectativa graças ao apoio deste extraordinário Coral que ensaiou músicas especiais para um dia tão especial como o de hoje.

Quero também, agradecer à banda da Polícia Militar, à toda a imprensa, a todos aqueles que de uma maneira ou de outra estão aqui, hoje, homenageando alguém que é homenageado todos os dias. E, que esta Casa, em bom tempo, juntamente com o Poder Judiciário e Executivo, lhe rende esta significativa oferenda.

Estou falando, Carvalhinho, e procurando uma frase bem bonita para terminar minha fala, mas, acho que neste momento, e peço a ajuda da banda da Polícia Militar e de todos os presentes, não haveria uma forma mais bonita de terminarmos que não fosse com a música mais conhecida no mundo inteiro e que cabe perfeitamente neste oito de junho, o "parabéns para você".

**(A banda toca "Parabéns para Você")**

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Convido a todos para ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente sessão.

Levanta-se a sessão.